

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Eventos Extremos

VERSÃO: 1.1

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 01/08/2022

EXEMPLAR PERTENCENTE: COMPDEC

ÍNDICE

1 APRESENTAÇÃO	5
1.1 Caracterização do Município	5
1.2 FINALIDADE	6
1.3 Fundamentação	6
2 PÁGINA DE ASSINATURAS	7
3 REGISTRO DE ALTERAÇÕES:	10
4 INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO	11
5 CARACTERIZAÇÃO DOS CENÁRIOS DE RISCO	14
5.1 CENÁRIO DE RISCO REFERENTES A EVENTOS HIDROLÓGICOS	14
5.2 CENÁRIO DE RISCO PARA MOVIMENTAÇÃO DE MASSA:	18
6 DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS:	22
7 AÇÕES ESPECÍFICAS	24
7.1 PARA RISCO DE ROMPIMENTO DE BARRAGEM	24
7.1.1 MONITORAMENTO E ALERTA:	24
7.1.2 ROTAS DE FUGA PARA CASO DE ROMPIMENTO DA BARRAGEM:	25
7.2 PARA EVENTOS ADVERSOS DE ORIGEM HIDROLÓGICA	26
7.3 PARA EVENTOS ADVERSOS DE ORIGEM CLIMATOLÓGICA	26
8 SISTEMA DE COMANDO EM OPERAÇÕES:	30
8.1 COMANDO:	30
8.2 STAFF DE COMANDO:	32
Coordenador de Segurança:	32
Coordenador de Informações ao Público:	33
8.3 STAFF GERAL:	34
Chefe da Seção de Operações:	34
Chefe da Seção de Planejamento:	36
Chefe da Seção de Logística:	37
Chefe da Seção Administração e Finanças:	38
9 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:	39
ÁREAS E INSTALAÇÕES:	39

Ponto de Encontro I:	39
Ponto de Encontro II:	40
Área de Espera:	41
Área de Concentração de Vítimas:	42
Área de Apoio:	43
Heliponto:	44
Helibase:	45
Centro de Informações ao Público:	45
Acampamento:	46
Posto de Comando:	47
Abrigo:	49
Abrigo:	50
Abrigo para Animais:	51
10 INSTITUIÇÕES:	52
11 RECURSOS HUMANOS:	54
PREFEITURA MUNICIPAL DE MAREMA:	54
12 RECURSOS MATERIAIS:	57
13 ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS:	63
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - COMPDEC:	64
GABINETE DO PREFEITO:	66
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SC:	68
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESTRADAS E RODAGEM – DMER:	69
POLÍCIA CIVIL:	70
POLÍCIA MILITAR DE SC:	72
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:	74
SECRETÁRIA DE URBANISMO:	76
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE:	77
ANEXO A	79

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Caracterização do Município

O Município de MAREMA - SC teve início com uma pequena povoação surgida em 1940, Quando gaúchos descendentes de imigrantes italianos, oriundos de Erechim, Guaporé e Nova Prata, chegaram à região de Marema para explorar a madeira nativa. Sua primeira denominação originou-se porque encontraram uma concentração de banhados, povoados de marrecas, surgindo à primeira denominação da cidade MARRECAS como O local lembrava os pântanos da Itália, chamados de maremma, e por haver outras localidades com a mesma denominação, o lugar foi batizado Marema. Em 1988 foi criado o município de Marema, desmembrando-se de Xaxim, pela lei nº 1.112 de 11 de Junho de 1989.

Situa-se na região Oeste. Faz parte da microrregião de Xanxerê, possuindo a área de 104,184 km², o que corresponde aproximadamente a 0,109% da superfície do estado de Santa Catarina.

A população estimada é de 1750 (IBGE/2019) habitantes. nome do município fica distante 550 Km da Capital. Limita-se ao norte: Quilombo e Entre Rios Ao Sul: Xaxim e Lajeado Grande e ao leste: Entre Rios e Lajeado Grande, ao oeste: Quilombo e Coronel Freitas.

Os solos predominantes são do tipo latossolo. O Município localiza-se entre as Coordenadas de latitude 26°48'08" sul e a uma longitude 52°37'31" oeste. Sua altitude é de 417 metros ao nível do mar, com um clima Mesotérmico úmido, com verão quente e temperatura média de 17.2°C, com uma precipitação pluviométrica também anual entre 1.219 e 2.373mm. Seus ventos predominantes são do quadrante sudoeste.

1.2 FINALIDADE

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON apresenta-se numa forma muito sintética e operacional para atuação do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil no município de **Marema - SC** estabelecendo os procedimentos a serem adotados pelas instituições envolvidas direta ou indiretamente nas ações de alerta, e resposta (socorro e assistência), de forma a reduzir os danos e prejuízos decorrentes de um desastre. Desta forma você só vai encontrar o que é absolutamente fundamental para dar resposta rápida e eficaz a uma contingência.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelas instituições identificadas na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

1.3 Fundamentação

Foram seguidas as diretrizes estabelecidas nas seguintes leis:







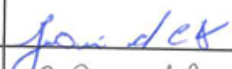
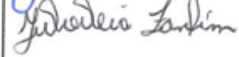
- Lei 12.608, de abril de 2012 - PNPDEC;
- Lei 12.983, de Junho de 2014 - Transferência de Recursos;
- Decreto Federal nº 7.257, de 4 de agosto de 2011 - SINPDEC;
- Decreto Estadual nº 3.570, de 18 de dezembro de 1998 - SIEDEC;
- Lei Municipal nº 1015/2013 Dia 07 de agosto de 2017 - COMPDEC;
- Decreto Municipal nº 133/2017 de 01 de agosto de 2017 Regulamenta COMPDEC;
- Portaria Municipal nº0178/2022, de 02 de setembro de 2022 - Nomeação Conselho;
- Portaria Municipal nº047/2022 de 01 de março de 2022 - Nomeação COMPDEC2

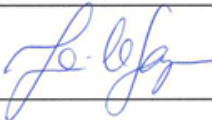
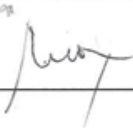
1.4 PÁGINA DE ASSINATURAS

Instituição	Nome	Cargo	Assinatura
Prefeitura Municipal de Marema	Jaqueline Morro	Secretário da Saúde	
Prefeitura Municipal de Marema	Rosani Bussolaro	Secretário de Educação	
Prefeitura Municipal de Marema	Sandro Leite	assessor jurídico	
Prefeitura Municipal de Marema	Flaviane Zanchim	Conselheiro Tutelar	
Prefeitura Municipal de Marema	Daniela Marostica	Fiscal de Vigilância Sanitária	
Corpo de Bombeiros Militar de SC	Nolam	Capitão responsável pelo corporação	
Polícia Militar de SC	Adelir batistella	Sargento da Polícia Militar de Marema	
Polícia Civil	João Paulo Didoné Piovesan	Escrivao de Policia	
IGP	Gustavo Gonçalves De Oliveira	Chefe responsável	
DCELT	Antonio Baldissera	chefe responsável	
CDL do Município de Xaxim	Solange Oro	Presidente da CDL de Xaxim	
Representante da Sociedade Civil	XXXXXXXXXXXX	Sociedade XXXXX	

2 PÁGINA DE ASSINATURAS

RESPONSÁVEIS:

Instituição	Nome	Cargo	Assinatura
Prefeitura Municipal de Marema	Mauri DalBello	Prefeito Municipal	
Defesa Civil Municipal de Marema	Salete Chitolina	Coordenador Municipal de Defesa Civil	
Prefeitura Municipal de Marema	Nélio Baú	Vice Prefeito	
Prefeitura Municipal de Marema	Eduardo Vargas	Chefe do gabinete do prefeito	
Prefeitura Municipal de Marema	Osmar Pagliari	Secretário de Infraestrutura DMER	
Prefeitura Municipal de Marema	Valmor Donzelli	Secretário de Obras	
Prefeitura Municipal de Marema	Jair Da Silveira	Secretário de Agricultura	
Prefeitura Municipal de Marema	Julcicléia Zanchin	Secretária da Assistência Social	

Ala Feminina	Jamile Luzia Gaspari	Presidente do Clube	
Prefeitura Municipal de Marema	katiane Basi Lunardi	Secretária da Administração	Katiane L.
Prefeitura Municipal de Marema	Marcelo Bassi	Assessor de Imprensa	

3 REGISTRO DE ALTERAÇÕES:

DATA	USUÁRIO	VERSÃO
04/03/2020	SALETE CHITOLINA	V.1.0
03/10/2022	SALETE CHITOLINA	V.1.1
04/10/2022	Salete Chitolina	V.1.2
05/10/2022	SALETE CHITOLINA	V.1.3

4 INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos:

1. Apresentação;
2. Cenários de Risco;
3. Dinâmicas e Ações Operacionais;
4. Estrutura Organizacional;
5. Recursos;
6. Atribuições Específicas;
7. Lista de Contatos;
8. Anexos.

Na apresentação constam as informações iniciais e a finalidade do Plano, além do controle de versões e assinatura das autoridades responsáveis.

O Cenário de Risco é definido pelo local e pela ameaça (risco) ao qual este é suscetível. É composto pelas informações de risco (áreas ou setores), ações a serem executadas, recursos necessários e outras informações disponíveis ou associadas na elaboração do Plano. Os riscos seguem a Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, sendo que podem estar associados mais de um risco a cada local, quando os efeitos e as ações de preparação e resposta relativas a estas tipologias de riscos são análogas. Caso os efeitos e ações sejam significativamente distintos, deve ser caracterizado um novo Cenário, referente à mesma área, definindo-se novos riscos. O Cenário é composto por um ou mais áreas de risco, que podem estar previamente definidas por mapas ou setores já analisados ou por polígonos demarcados durante a construção do Plano. Além do local, cada Cenário de Risco contém as informações que o caracterizam, apresentadas na segunda parte do documento. Para cada um estão descritas as ações planejadas para preparação e resposta, bem como os recursos necessários para executá-las. Desta forma, quando da efetivação de um aviso, alerta ou dano, devem ser observadas as ações planejadas para os cenários relacionados às áreas afetadas.

Dinâmicas e Ações Operacionais descrevem o tipo de ações administrativas e ações operacionais que deverão ser desencadeadas, em cada nível de prontidão, quem as coordena e que recursos humanos e materiais estão envolvidos, estão divididas para três níveis:

- **Observação:** observar e estar vigilante – quando há previsão de que se vão criar condições favoráveis à ocorrência de um evento adverso grave ou um eventual desastre;
- **Atenção:** estar atento e preparado – quando se concretizam as previsões de criação de condições favoráveis à ocorrência de um evento adverso grave/eventual desastre ou esta situação emerge, de repente;
- **Alerta:** agir adequadamente – quando o evento/desastre está iminente ou já começou a ocorrer quer tenha ou não havido possibilidade de previsão anterior (níveis anteriores).

O Sistema de Comando Operacional (SCO) – apresenta sua constituição, esse sistema entra em atividade imediatamente após um alerta, ou seja, no nível de prontidão 3, “Agir Adequadamente”, e descreve as funções de cada um dos membros responsáveis pelo comando das operações.

Quando somente são atingidos os níveis 1 e/ou 2 (observação e atenção) não existe, em princípio, intervenção do SCO e o responsável é o Prefeito/Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil. A ativação e desativação desses níveis de prontidão se efetiva sob sua responsabilidade. No caso de se ter atingido o nível 3 (ação adequada) e ser dado alerta, o SCO entra em funcionamento. O plano indica o que está previsto ser feito, em caso de necessidade.

A Estrutura organizacional demonstra a forma como a gestão está organizada em torno da divisão de atividades e recursos com fins de cumprir os objetivos definidos, pontuando as áreas e instalações com endereço, especificidade e seus agentes responsáveis por sua administração.

Nos recursos estão listados todos os recursos materiais e humanos previamente cadastrados que estão à disposição para utilização em caso de eventos severos.

Em atribuições específicas estão descritas as ações iniciais emergenciais que os órgãos envolvidos devem executar até o Sistema de Comando em Operação traçar o plano de ação.

O PLANCON **será ativado** sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

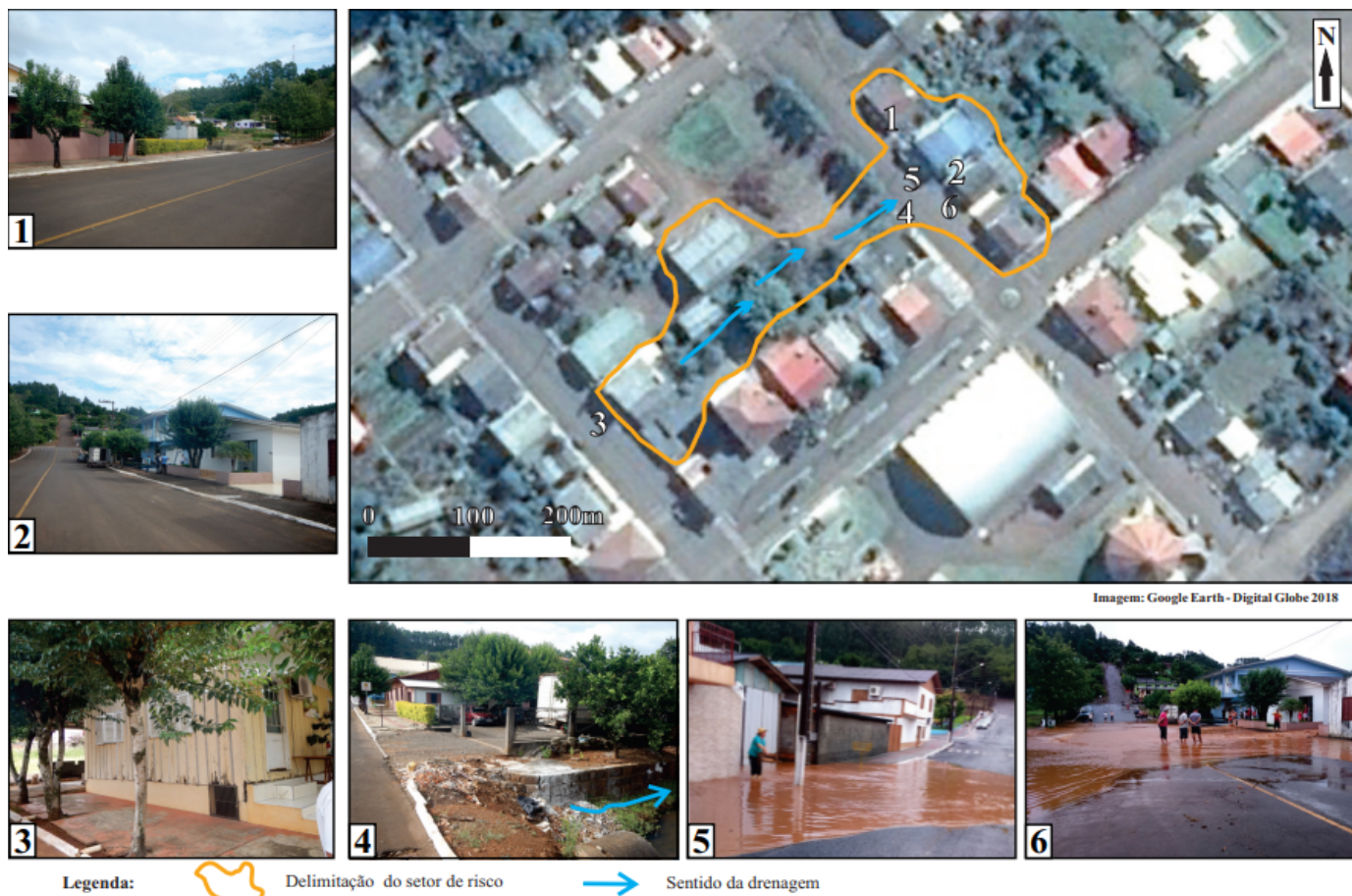
1. Quando forem verificados indícios de movimentação de massa;
2. Quando houver previsão meteorológica que apresente a possibilidade real de ocorrência de eventos que possam causar danos à população, tais como tempestades;
3. Quando os danos e/ou prejuízos ocasionados pela evolução gradual de um evento climatológicos;
4. Quando forem constatados danos humanos e/ou materiais de qualquer espécie provenientes de eventos adversos;

5 CARACTERIZAÇÃO DOS CENÁRIOS DE RISCO

Os cenários ou áreas de risco estão previamente definidas em mapas com ou sem setores designados por polígonos. Cada Cenário de Risco contém as informações que o caracterizam para servir de subsídio no planejamento das ações de preparação e resposta, bem como para dimensionar os recursos necessários para executá-las.

5.1 CENÁRIO DE RISCO REFERENTES A EVENTOS HIDROLÓGICOS

Área de Risco 01: **Bairro Centro**



Informações Gerais:

Grau de Risco: ALTO

Descrição: Ruas Vidal Ramos e Júlio de Castilho - Planície de inundação do córrego Marema ocupada por moradias, em uma das áreas de maior

densidade urbana da cidade (Figuras 1, 2 e 3), Alguns trechos desse córrego são canalizados e outros são naturais (Figura 4). Essa estrutura de canalização em alguns casos pode agravar o processo de inundação. Segundo o agente da defesa civil o córrego transborda e ocupa as ruas quase todos os anos, contudo apenas em períodos de chuvas mais intensas que a água invade as casas, causando transtornos e perdas para os moradores (Figuras 5 e 6).

População Exposta e Afetada:

Idosos: 05 pessoas

Crianças: 04 pessoas

Adultos: 20 pessoas

Portadores de Necessidades Especiais: 00 pessoa

População Ocasional: 30 pessoa

Tipificação da Área de Vulnerabilidade:

Instalações Comerciais: 08 edificações

Casas: 11 residências

Instalações Agrícolas: 00 edificações

Serviços Essenciais Atingidos:

Segurança: 00 órgãos

Educação: 00 órgão

Saúde: 00 órgão

5.2 CENÁRIO DE RISCO PARA MOVIMENTAÇÃO DE MASSA:

Área de Risco: Antigo Bairro Esperança hoje desativado como bairro não apresentando risco



Informações Gerais: Área que apresentou deslizamento no ano de 2011, onde foram afetadas famílias no local. Hoje o local está em monitoramento e não tem a presença de residências.

6 DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS:

As dinâmicas e ações operacionais estão organizadas em três níveis de prontidão:

Nível 1 – Observação: observar e estar vigilante; o monitoramento ocorrerá; pelos acumulados de chuvas, nos períodos de 01 hora, 24 horas, 48 horas e 72 horas, registrados pela estação meteorológica da CIRAM/EPAGRI, pela Coordenadoria Municipal de Proteção de Defesa Civil, sempre que ocorrer ou houver previsão de chuva intensa no Município; pelo acompanhamento das previsões meteorológicas, divulgadas pelos órgãos oficiais, as quais remetem a situação de risco para a região em que se encontra localizado Município, o acompanhamento será realizado pela Coordenadoria Municipal de Proteção de Defesa Civil, devendo estar atento para os alertas e informações divulgados pelo Sistema Nacional de Defesa Civil; o monitoramento será feito por meio de acompanhamento de boletins meteorológico, níveis de rio, Defesa Civil Estadual. O monitoramento é feito através de boletins da Defesa Civil Estadual, bem como da observação in loco feita pelo Coordenador Municipal de Proteção de Defesa Civil.

Nível 2 – Atenção: estar atento e preparado; a atenção consiste na comunicação da previsibilidade ou ocorrência de desastre, aos representantes dos órgãos e instituições que integram o Conselho Municipal de Proteção de Defesa Civil, e será realizado pela assessoria de imprensa do Município, através de comunicação direta, telefônica ou e-mail, utilizando-se da estrutura da Prefeitura. Sempre que uma situação caracterizada como alerta for identificada, esta notificação será repassada ao Coordenador Municipal de Proteção de Defesa Civil e ao Prefeito(a) Municipal por meio de memorando ou contato direto. O alerta poderá ser determinado pelo Coordenador Municipal de Proteção de Defesa Civil ou pelo Prefeito (a), e quando necessário será realizado e atualizado por meio de contato telefônico, memorando, ofício ou e-mail para outros órgãos de resposta e através da mídia local (rádios, sites e jornais) ou ainda, através de equipamentos de som ou visitas por equipes de Coordenadoria Municipal de

Proteção de Defesa Civil, Polícia Militar ou Corpo de Bombeiros Militar para as comunidades vulneráveis. A emissão de alerta será definida pela autoridade competente, que emitirá boletim oficial, para divulgação na mídia e para população, sempre observando a descrição da situação real previstas e o repasse de informações e orientações necessárias à segurança da população, porém zelando para o não estabelecimento do pânico entre a população. A população residente em áreas identificadas como suscetíveis de atingimento pelo desastre deverá ser alertada, através da mídia local (rádios, jornais e internet), por veículos de sonorização ou diretamente pelas equipes da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros ou Coordenadoria Municipal de Proteção de Defesa Civil.

Nível 3 – Alarme: agir adequadamente, consiste na comunicação ampla para os órgãos e a comunidade, das condições concretas e reais para a ocorrência de desastre, os representantes dos órgão e instituições que integram o Conselho Municipal de Proteção de Defesa Civil, e será realizado pela assessoria de Imprensa do Município, através de comunicação direta, telefônica ou e-mail, utilizando da estrutura da Prefeitura Municipal. O nível 3 poderá ser determinado pelo Coordenador Municipal de Proteção de Defesa Civil ou pelo Prefeito(a).

Quando somente são atingidos os níveis 1 e/ou 2 (observação e atenção) não existe, em princípio, intervenção do SCO e o responsável é o Prefeito/Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil. A ativação e desativação desses níveis de prontidão se efetiva sob sua responsabilidade. Caso atingindo o nível 3 deve ser dado alerta, e o SCO entra em funcionamento.

7 AÇÕES ESPECÍFICAS

7.1 PARA RISCO DE ROMPIMENTO DE BARRAGEM

Não se aplica a este município

7.1.1 MONITORAMENTO E ALERTA:

A Empresa responsável pelo empreendimento manterá uma sala de monitoramento ativo, com câmeras, detectores e sensores para que possa em tempo real num possível caso de rompimento ou de cheia excepcional acionar um sistema de alarme sonoro e visual permitindo que a população vulnerável possa deixar o local numa situação de emergência.

Ao ser acionado o sistema de alarme a população deverá seguir através das rotas de fuga até o ponto de encontro.

7.1.2 ROTAS DE FUGA PARA CASO DE ROMPIMENTO DA BARRAGEM:

Não se aplica a este município

7.2 PARA EVENTOS ADVERSOS DE ORIGEM HIDROLÓGICA

As condicionantes das áreas suscetíveis a eventos adversos de origem hidrológica estão descritas na seção CARACTERIZAÇÃO DOS CENÁRIOS DE RISCO.

As ações a serem realizadas estão descritas e especificadas para cada órgão na seção ATRIBUIÇÃO ESPECÍFICA .

Os moradores da área de risco 01 no centro do município deverão ser realocados no **abrigo 01** no ginásio de esportes municipal localizado na rua: Giácomo Duz próximo a praça municipal.

Havendo mais pessoas afetadas em outras áreas, poderão ser realocados no **abrigo 02** no salão comunitário da igreja da cidade localizado na rua Ipiranga - Centro em frente a praça municipal.

Se houver necessidade de mais abrigo serão colocados no pavilhão da comunidade de linha carlos gomes.

Nos casos onde a evolução do evento está evoluindo consideravelmente deverá ser instalado o Sistema de Comando em Operações para que sejam definidas as estratégias das ações de resposta.

7.3 PARA EVENTOS ADVERSOS DE ORIGEM CLIMATOLÓGICA

Neste plano eventos adversos de origem climatológica compreende estiagem e baixa umidade relativa do ar.

A estiagem é uma condição física transitória caracterizada pela escassez de água causada por períodos longos de reduzida precipitação de chuva, com repercussões negativas e significativas nos ecossistemas e nas atividades socioeconômicas.

Para o sistema de abastecimento de água tratada ao ser humano, aplicar o plano de contingência específico de responsabilidade de confecção e execução da Casan, companhia de água da cidade, pelo funcionário responsável José Duz.

A principal característica para definição da condição de estiagem é a falta de acesso à água com qualidade para consumo humano.

A estiagem se decorre em todo o território municipal especialmente nos locais seguintes:

Áreas Urbanas: Bairro sol nascente, Bairro Por do sol

Zona Rural: Comunidade Linha Carlos Gomes, Comunidade Barra Do Golfo, Comunidade Barra do Chapecozinho, Comunidade Linha Despraiado, Comunidade de Linha Baliza, Comunidade de Linha Treze De Maio, Comunidade de Linha Nova União, Comunidade de Vila Alegre.

Em sua história o município vivenciou as seguintes condições de estiagem:

Resumo histórico: Decretação de situação de emergência em 2004, 2005, 2006, 2008, 2009, 2011, 2020, 2021, 2022, devido à grande estiagem ocorrida nos períodos, em torno dos meses de outubro a janeiro, atingindo em torno de 70% da área municipal, com perdas da lavoura e produção agrícolas, com enormes prejuízos econômicos. Além disso, ocasionando a falta d'água potável. Fatores contribuintes: mudanças drásticas nas temperaturas, lençol freático insuficiente, baixa conscientização da população no uso da água e nos métodos de armazenamento da água da chuva. Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta: Possíveis sistemas de alerta, através da divulgação por meios de comunicação. Conscientização e prevenção do consumo da água.

Danos ou prejuízos decorrentes da estiagem, como comprometimento e perda da produção de grãos, e leiteira; falta de água potável para consumo humano e animal; geração de vulnerabilidade econômica; secagem de poços artesianos. Além disso, danos pessoais, integridade física e moral dos atingidos.

Componentes críticos: Mudanças climáticas.

São fatores que contribuem para a condição de estiagem o comprometimento da água de superfície e subterrânea, a falta de água ou acesso à água sem qualidade para consumo humano, baixa percepção de risco da comunidade.

Analisando o perfil epidemiológico são causados pela condição de estiagem surtos de diarreia, dengue, infecções gastrointestinais, tracoma, desidratação .

Objetivos da decretação de situação de Emergência

A decretação de situação de Emergência tem o objetivo de estabelecer uma situação jurídica especial a fim de facilitar a gestão administrativa pública para a execução das ações de socorro e assistência humanitária à população afetada, restabelecimento de serviços essenciais e recuperação de áreas atingidas por desastres. Para se chegar a definição da decretação ou não, o conselho municipal deve se reunir, apresentar/avaliar os dados levantados e decidir se o evento está superando a capacidade de resposta do município. O resultado deverá ser registrado em Ata e em caso da necessidade de decretação a COMPDEC deverá confeccionar um parecer técnico solicitando ao Prefeito a decretação de SE ou ECP.

As ações a serem realizadas estão descritas e especificadas para cada órgão na seção ATRIBUIÇÃO ESPECÍFICA.

7.4 PARA EVENTOS DE TEMPESTADES

Neste plano tempestades compreendem tornados, granizo e vendaval. Para chuva intensa deve ser aplicado os protocolos 7.2 Eventos Adversos de Origem Hidrológica.

Durante o impacto deste evento adverso todos devem se manter abrigados em local seguro. Somente após o impacto deverão ser iniciadas as ações de resposta.

Estabelecer o Sistema de Comando de Operações e definir estratégias para atender os objetivos da resposta.

O objetivo de toda ação de resposta é envolver inicialmente todos os recursos disponíveis no socorro às vítimas e nos meios para que o socorro seja realizado, por exemplo, desobstrução de vias públicas para deslocamento de veículos de socorro. Todas as pessoas afetadas deverão ser encaminhadas para a área de concentração de vítimas (verificar o local em áreas e instalações) para que possa ser realizada uma triagem das pessoas que precisam de atendimento médico/psicológico para posteriormente serem encaminhadas ao seu destino que pode ser um hospital, abrigo ou residência de familiares, conforme necessidade.

A segunda prioridade está na assistência às vítimas do desastre. Nesta fase deverão ser realizados os cadastros dos afetados e o levantamento de suas necessidades para distribuição dos itens de assistência humanitária como água potável, roupas, alimentação e acomodação.

A terceira prioridade está na reabilitação da área atingida e os esforços devem ser concentrados no restabelecimento do fornecimento de energia, fornecimento de água, dos serviços de saúde e acessos públicos, entre outros.

8 SISTEMA DE COMANDO EM OPERAÇÕES:

8.1 COMANDO:

Tipo de Comando: Único

Nome: Mauri DalBello

Cargo/Função: Prefeito Municipal de Marema

Contato: (49)98049433

Atribuições:

- 1. Instalar o SCO:** Comunicar-se com os demais órgãos informando que o SCO foi instalado, quem está no comando e solicitando informações preliminares sobre o evento.
- 2. Ativar o posto de comando e a área de espera:** Quem assumiu o comando deve identificar um local apropriado para instalar o posto de comando da operação, levando em consideração requisitos de segurança, acessibilidade, fácil localização quando a área de impacto for diferente das previstas neste plano. Além do Posto de Comando deve ser identificado um local apropriado para instalar a área de espera.
- 3. Buscar informações, avaliar a situação e definir as prioridades:** buscar informações através de relato de vítimas, testemunhas e integrantes das equipes de socorro sobre a situação crítica para formar um cenário mais completo da situação como um todo. Procure responder a essas três perguntas chaves: O que aconteceu? Como está a situação agora? Como poderá evoluir?
- 4. Desenvolver um plano de ação:** O plano de ação inicial deve conter informações sobre o cenário (mapas, croquis), os objetivos estratégicos e táticos da operação, as principais tarefas a serem realizadas, a estrutura organizacional do SCO, a descrição dos recursos disponíveis, dados relativos aos riscos e a estrutura de comunicações do SCO. Deve-se ter uma hierarquização de objetivos, de forma a priorizar a articulação de recursos e esforços, da seguinte forma:

Objetivos de preservação e socorro à vida (critério de proteção à vida);

Objetivos de estabilização da situação crítica (critério de controle e estabilização da emergência);

Objetivos de proteção às propriedades e preservação do meio ambiente (critério de proteção aos investimentos e meio ambiente).

Coordenar todas as atividades;

Mobilizar e gerenciar recursos;

Garantir a segurança;

Coordenar atividades com órgãos externos de apoio e cooperação;

Registrar as informações da operação em formulários padronizados;

Divulgar informações junto a mídia.

8.2 STAFF DE COMANDO:

Coordenador de Segurança:

Nome: João Paulo Didone

Cargo/Função: Inspetor Agente

Contato:(49)99912-9929

Atribuições:

1. Avaliar os riscos da operação e indicar as medidas de segurança;
2. Recomendar medidas para o gerenciamento dos riscos relacionados à operação;
3. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
4. Monitorar a segurança das pessoas envolvidas na operação;
5. Interromper, de imediato, qualquer ato ou condição insegura;
6. Estabelecer medidas preventivas com vista a redução de risco;
7. Informar o comando, medidas de segurança específicas para as pessoas que estão nas zonas de operação;
8. Registrar as situações inseguras constatadas;
9. Participar da elaboração do plano de ação sugerindo medidas de segurança;
10. Manter um registro dos organismos que estão auxiliando e cooperando com a operação e seus respectivos contatos.

Coordenador de Informações ao Público:

Nome: Vanderlei Calderan

Cargo/Função: Chefe do setor de compras

Contato: (49)98838-9909

Atribuições:

1. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
2. Estabelecer locais e horários para divulgações de informações;
3. Estabelecer contatos regulares com a mídia para fins de disseminação de informações;
4. Estabelecer locais e horários para divulgações de informações;
5. Produzir informes sobre a situação crítica e a operação, tão logo quanto possível;
6. Obter aprovação dos informes antes de divulgados na mídia;
7. Organizar coletivas e intermediar o contato do comando com integrantes da imprensa em geral;
8. Observar as restrições para a divulgação de informações estabelecidas pelo comando da operação;
9. Controlar o acesso de integrantes da mídia na área de operações.

8.3 STAFF GERAL:

Chefe da Seção de Operações:

Nome: Daniela Marostica

Cargo/Função: Vigilância Sanitária

Contato: (49)98892-8578

Atribuições:

1. Dar ciência do plano de ação aos integrantes das seções operacionais;
2. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
3. Participar da elaboração do plano de ação;
4. Supervisionar as operações como um todo;
5. Organizar os recursos operacionais disponíveis em seções (apoio especializado) e/ou setores (áreas geográficas);
6. Dispensar, se necessário, recursos em operação, encaminhando-os à área de espera;
7. Avaliar a necessidade de recursos adicionais e, caso seja necessário, solicitá-los ao encarregado da área de espera;
8. Avaliar a ativação das Seções Operacionais e/ou Setores Operacionais;
9. Manter o comando informado sobre o andamento das operações como um todo;
10. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
11. Participar quando acionado pelo coordenador de operações, das reuniões de planejamento da operação;
12. Rever os objetivos específicos de sua seção ou setor e desenvolver com os integrantes de suas equipes alternativas para realizar as tarefas necessárias ao cumprimento da missão;

13. Resolver problemas logísticos identificados pelos integrantes de sua seção ou setor;
14. Dispensar, se necessário, recursos em operação, encaminhando-os à área de espera;
15. Manter o coordenador de operação informando sobre o andamento das operações e relatar qualquer modificação importante no plano de ação (progressos ou dificuldades) qualquer necessidade adicional de recursos, possibilidade da liberação de recursos, situações de outros problemas significativos;
16. Manter o comando informado sobre o andamento das operações com um todo.

Chefe da Seção de Planejamento:

Nome : Julcecleia Zanchin

Cargo/Função: Secretária da Assistência Social

Contato: (49)99947-0397

Atribuições:

1. Obter, reunir, registrar, julgar, processar e compartilhar informações;
2. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
3. Ativar e supervisionar unidades e seções específicas conforme a necessidade;
4. Elaborar relatórios informando a situação e suas futuras tendências;
5. Monitorar o conjunto de recursos mobilizados na cena, incluindo aqueles que estão na área de espera, ou nas bases de apoio;
6. Participar da elaboração, acompanhamento e atualização do plano de ação;
7. Coordenar a participação de especialistas e colaboradores;
8. Documentar o evento produzindo os devidos expedientes necessários;
9. Planejar e implementar a desmobilização dos recursos;
10. Ativar e supervisionar as unidades que se fizerem necessárias.

Chefe da Seção de Logística:

Nome: Katiane Lunardi

Cargo/Função: Secretária da administração

Contato: (49)98917-2446

Atribuições:

1. Planejar a organização;
2. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
3. Gerenciar as atividades de suporte da operação (materiais, suprimentos e instalações);
4. Supervisionar as atividades de suporte e serviços;
5. Manter o comando informado sobre o andamento dos trabalhos logísticos da operação;
6. Gerenciar as atividades de serviços da operação (comunicações, alimentação, serviços médicos).

Chefe da Seção Administração e Finanças:

Nome: Eduardo Vargas

Cargo/Função: Chefe de gabinete

Contato: (49)988358815

Atribuições:

1. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
2. Planejar a organização da administração do SCO, ativando e supervisionando unidades e seções específicas conforme a necessidade;
3. Realizar o controle de horas de trabalho do pessoal e equipamentos empregados para fins de pagamento;
4. Providenciar orçamentos contratos, pagamentos que se fizerem necessárias;
5. Controlar e registrar os custos da operação como um todo;
6. Manter o comando informado sobre o andamento dos trabalhos administrativos e financeiros da operação;

9 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:

ÁREAS E INSTALAÇÕES:

Áreas e instalações pré-definidas para eventos de inundação e risco de rompimento de barragem, demais eventos adversos as áreas podem sofrer alterações de locais conforme necessidade e determinação do comando da operação.

Ponto de Encontro I:

Identificação: Múltiplo Uso Encarregado :Julcecleia Zanchin Fone (49)99947-0397

Suplente: Marli Lunardi Fone:(49)98823-9460

Localização: 26°48'10.3"S 52°37'37.0"W Rua IPIRANGA, 585, Marema - SC, 89860-000

<https://www.google.com/maps/dir/-26.8028463,-52.6269527/@-26.8028463,-52.6269527,13z>

z



Ponto de Encontro II:

Identificação: Salão Comunitário

Encarregado: Rosani Bussolaro, Fone: (49)998108331

Suplente: Cleusa Tome Foppa Fone:(49)988349496

Localização:-26.802422442624817 -52.62554816665646 Marema centro rua



Ipiranga, nº441



Área de Espera:

Identificação: Praça Municipal

Encarregado: Regilene Ceratto Fone: (49)988414488

Suplente: Iara Mendes Dos Santos Fone(49)988255120

Localização em frente ao centro comunitário



Área de Concentração de Vítimas:

Identificação: Unidade Básica De Saúde

Encarregado: Jaqueline Morro Fone: 3354-0022

Suplente: Elizandra Alves Dos Santos Fone: (49)99990-5676

Localização: Latitude: -26.8152000 Longitude: -52.62800000, Marema/SC



Área de Apoio:

Identificação: CRAS - CASA DA FAMÍLIA

Encarregado: Carlize Todescatto Fone: (49)98888-7806

Suplente: Juliane Kusmirczuck Fone: (49)9989156382 ou 3354-0337

Localização: Rua: Ipiranga n°860 Marema/SC



Heliponto:

Identificação: Campo de Esporte Clube Estrela

Encarregado: Fabiano Viacelli Fone: (49)98826-1366

Suplente: Jair da Silveira Fone: (49) 99998-8244

Localização: Perto superalfa mercado



Helibase:

Identificação: Aeroporto Serafim Bertaso

Encarregado: Osmar Pagliari Fone: (49)99990-8250

Suplente:Everton Ceratto, Fone:(49)99900-0483

Localização: Acesso Florenal Ribeiro 4535 – D – Quedas De Palmital – Chapecó – SC.



Centro de Informações ao Público:

Identificação: Antiga prefeitura Municipal atual CIDASC.

Encarregado: Indianara Simonetti Fone: (49)98851-2306

Suplente: Bruna Guralski Fone: (49)99818-7089

Localização: Rua Vidal Ramos ao lado do Colégio Zelindo Carbonera



Acampamento:

Identificação: CENTRO COMUNITÁRIO DE LINHA DESPRAIADO

Encarregado: OSMAR PAGLIARI Fone:(49)99990-8250

Suplente:VALMOR DONZELLI, Fone:(49)98830-7901

Localização: SC:156, antes de chegar ao portal da cidade



Posto de Comando:

Identificação: Centro Múltiplo- uso parte superior

Encarregado: Marli Lunardi Fone:(49) 988239460

Suplente: Julcecleia Zanchim Fone:(49)999470397

Localização: Em frente ao shopping do real e antiga prefeitura Localização:
26°48'10.3"S 52°37'37.0"W Rua IPIRANGA, 585, Marema - SC, 89860-000

<https://www.google.com/maps/dir/-26.8028463,-52.6269527/@-26.8028463,-52.6269527,13z>

z



Abrigo 01:

Identificação: Ginásio de esportes Ulisses Guimarães

Encarregado: Katiane Lunardi Fone (49)98917-2446

Suplente: Daniela Marostica, Fone:(49)98892-85786

Localização: perto da igreja do município de Marema



Abrigo 02:

Identificação: Centro comunitário de Marema

Encarregado: Jovandra DalBello Fone: (49)98840-7769

Suplente: Diogenes Tome Passini Fone: (49)99817-0016

Localização: Em frente a praça Municipal de Marema



OBS; Os banheiros serão usados os da praça municipal e do múltiplo uso se acaso necessidade

Abrigo 03

Identificação;salão comunitário de linha carlos gomes

Encarregados;Beatriz Nossal fone;(49)98839-9996

suplente Zelir Cherobim fone;(49) 99955-0735

suplente Zelir Cherobim fone;(49) 99955-0735

Localização Ao lado da igreja da comunidade



Abrigo para Animais:

Devido à não disponibilidade de locais, para abrigo dos animais, no acolhimento, os mesmos serão abrigados com seus donos/proprietários.

Em caso de animais soltos, perdidos ou abandonados no desastre, será realizado abrigo temporário, junto ao abrigo 01.



10 INSTITUIÇÕES:

Nome	Representante	Telefone
Prefeitura Municipal de Marema/SC	MAURI DALBELLO	(49)99804-9433
Coordenadoria Municipal de Defesa Civil	Saete Chitolina	(49)988474892
Secretaria de Administração e Gestão	Eduardo Vargas	(49)98835-8815
Secretaria de Infraestrutura DMER	Osmar Peruzzo	(49)99990-8250
Secretaria de Obras	Valmor Donzelli	(49)98830-7901
Secretaria de Agricultura	Jair Da Silveira	(49)99998-8244
Secretaria de Assistência Social	Julcecléia Zanchin	(49)99947-0397
Secretaria da Saúde	Jaqueline Moro	(49)99823-5820
Secretaria de Educação	Rosani Bussolaro	(49)99810-8331
Assessor jurídico	Sandro Almeida Leite	(49)998013719
Conselho Tutelar	Flaviane Zanchin	(49)99947-3358
Vigilância Sanitária	Daniela Marostica	(49)98892-8578
Coordenadoria Regional de Defesa Civil	Luciano Peri	(49)99187-9986
Corpo de Bombeiros Militar de SC	Capitão Nolan	(49)999240038
Polícia Militar de SC	Sargento Adelir Batistella	(49)98805-1240

Polícia Civil	João Paulo Didone	(49)99912-9929
IGP	Gustavo Gonçalves de Oliveira	(49)33822198
Dcelt energia	Antonio Baldissera	(49)3441-6300 ou 08000490000
CDL do Município de xaxim	Solange Oro	(49)3353-2395
Assessoria de Imprensa	Marcelo Bazzi	(49)99955-1800
Saneamento de água casan	José Duz	(49)99918-6848
Ala Feminina	Jamile Luzia Gaspari	(49)98838-0232
Associação dos cavaleiros	Rosalvo Zanini	(49)989116520

11 RECURSOS HUMANOS:

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAREMA SC

Nome	Telefone	E-mail
Prefeito Mauri Dal Bello	(49)998049433	prefeito@marema.sc.gov.br
Coordenadora Municipal de Defesa Civil Salete Chitolina	(49)988474892	defesacivil@marema.sc.gov.br ou saletechitolina1@outlook.com
Secretário de Administração e Gestão Katiane Lunardi	(49)98917-2446	administrativo@marema.sc.gov.br
Secretário de Infraestrutura DMER Osmar Pagliari	(49)99990-8250	agricultura@marema.sc.gov.br
Secretário de Obras Valmor Donzeli	(49)98830-7901	agricultura@marema.sc.gov.br
Secretário de Agricultura Jair Da Silveira	(49)99998-8244	agricultura@marema.sc.gov.br
Secretária de Assistência Social Julcecleia Zanchin	(49)9994700397	assistencia social@marema.sc.gov.br
Secretário de Saneamento e Abastecimento Katiane Lunardi	(49)98917-2446	administrativo@marema.sc.gov.br
Secretário da Saúde Jaqueline Moro	99823-5820	saude@marema.sc.gov.br
Secretário de Educação Rosani Bussolaro	(49)99810-8331	educacao@marema.sc.gov.br
Procurador do Assessor Jurídico Sandro Almeida Leite	(49)3354-0222	almadvogados@hotmail.com

Conselheiro Tutelar Flaviane Zanchin	(49)99947-3358	flavianezanchin@gmail.com
Fiscal de Vigilância Sanitária Daniela Marostica	(49)98892-8578	vigilanciamarema@hotmail.com
Coordenador Regional de Defesa Civil Luciano Peri	(49)99187-9986 ou (49) 338220754	xanxere@defesacivil.sc.gov.br
CMT do Corpo de Bombeiros Militar de Xaxim Capitão Nolan Rafael Volkweis	(49)9992400380 0 ou 33822246	14-3cmt@cbm.sc.gov.br
CMT da Polícia Militar de Marema Adelir Batistella	33822108	2bpm4cp11g@pm.sc.gov.brXX
Chefe da Polícia Civil João Paulo Didone	(49)99912-9929	dpmarema@pc.sc.gov.br
Chefe do IGP Gustavo Gonçalves De Oliveira	(49)3382198	gogustavogo@gmail.com
Responsável da DCelt Antonio Baldissera	(49)3441-6300 ou 08000490000	antoniobaldissera@dcelt.com.br
Presidente da CDL do Município de Xaxim Solange Oro	(49)3353-2395	atendimento@xaxim.cdl-sc.gov.br
Assessor de Imprensa do município Marcelo Bazzi	(49)99955-1800	basi.infra@gmail.comXX

12 RECURSOS MATERIAIS:

ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Automóvel FORD KA	PLACA QIZ 0415	01	JULCECLEIA ZANCHIM	(49)999470397
AUTOMOVE L FIAT SIENA	PLACA REP 3A 98	01	JULCECLÉIA ZANCHIN	(49)999470397

CONSELHO TUTELAR:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
CITROEN AIRCROSS MFEEL	PLACA QID 1003	01	JULCECLEIA ZANCHIM	(49)99947-0397

COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Automóvel Sandero placa ISH8j47	Veículo Defesa Civil municipal	01	Saete Chitolina	(49)988474892 ou(49) 99823-0847
Kit Acomodação Solteiro	Kit acomodação para solteiro composto por 01, lençol, 01	30		

	travesseiro, 01 cobertor, 01 toalha			
Kit acomodação Casal	Kit acomodação para casal composto por 02 lençóis, 02 travesseiro, 01 cobertor casal, 02 toalhas			
Kit Higiene Pessoal	01 Creme Dental, 01 Escova Dental, 01 Antisséptico Bucal, 01 Fio Dental, 01 Estojo Dental, 01 sabonete, 01 Desodorante	55		
Kit para Limpeza doméstica	01 Vassoura, 01 Rodo, 01 Saco de lixo, 03 Panos de Chão, 03 Panos de Limpeza, 02 Palha de aço, 02 Balde, 02 Luvas de borracha, 01 Álcool, 01 Detergente, 01 Água sanitária, 01 Desinfetante.	42		

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESTRADAS E RODAGEM – DMER:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Retroescavadeira JOHN DEERE	Retroescavadeira	01	Sidinei Ceratto	SECRETÁRIO DO DMER (49)99998-8244
Trator	Traçado esteira komatsu	01	Paulo Milani	SECRETÁRIO DO DMER (49)99998-8244
Escavadeira	HIDRÁULICA HYUNDAI i40 LC7	01	Edemar Nadal	SECRETÁRIO DO DMER (49)99998-8244
PATROLA CASEH	CASEH	01	Vanderlei Rissi	SECRETÁRIO DO DMER (49)99998-8244
Caminhão	Placa QHA 1815	01	Eliclei Casaril	SECRETÁRIO DO DMER(49)99998-8244
caminhão tanque	Volkswagen placa LXT 8899	01	Celso Perotto	SECRETÁRIO DO DMER (49)99998-8244

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Trator Landforce	Landini	01	Nelson Caragnatto	SECRETÁRIO DO DMER (49)99998-8244
TRATOR 291	Massey Fergusson	01	Roberto Xavier	SECRETÁRIO DO DMER(49)9999 8-8244

POLÍCIA CIVIL

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Placa:RLN7 F94	Cretta 2022	01	João Paulo Didone	(49)99912-9929

POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Veículo do Estado	chevrolet Onix	01	3°Sargento Adelir Battistella	(49)33822108 OU(49)9880512 40

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
ônibus DIESEL PLACA MFG 9055	Marcopolo/Volare VSL ESCOLAR	01	MOTORISTA DIONECIR PORTELA	(49)99810-8331 OU(49) 98845-3030
MICRO ONIBUS PLACA QIR 7926	RENAULT/MAS TER TCA MIC	01	LUIZ PEROTTO	(49)99810-8331
MICRO ONIBUS PLACA RLA 9H 37	I/M BENZ 416 CDI SPRINTER	01	CLAUDEMIR NOSSAL	(49)99810-8331

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Automovel Fiat Siena	Placa REP 3A98	01	JULCECLEIA ZANCHIN	(49)99947-0397

SECRETÁRIA DA SAÚDE:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Ambulância	Placa REA 3H50	01	Jaqueline Moro	(49)3354-0022
SPIN ANO 2022	PLACA RXK8B94	01	Jaqueline Moro	(49)3354-0022

			Motorista Carlos Sezar Sorgatto Ruschel	
HB20 ANO 2022	PLACA RXK8C04	01	Jaqueline Moro Motorista Josias Marostica	(49)3354-0022

13 ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS:

Nas atribuições específicas estão previstas as ações que serão realizadas por cada órgão inserido no Plano de Contingência de acordo com o nível de notificação, apesar do plano ser ativado somente na notificação de alarme.

As ações no nível de alerta referente a hidrológico compreendem inundação, enxurrada e alagamento. Tempestades compreendem tornados, granizo, chuva intensa e vendaval. Movimentos de massa compreendem quedas, tombamentos, rolamentos, deslizamentos e corridas de massa. Climatológicos compreendem estiagem e baixa umidade relativa do ar.

COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - COMPDEC:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	<p>Manter-se atualizado sobre as condições e sua evolução;</p> <p>Realizar vistorias nos locais de abrigo para verificar condições de utilização e solicitar reparos.</p>
ATENÇÃO	<p>Manter-se atualizado sobre as condições e sua evolução;</p> <p>Informar e manter atualizado o grupo de resposta e ações coordenadas.</p> <p>Realizar vistorias nos locais de abrigo para verificar condições de utilização.</p>
ALERTA	<p>GERAL:</p> <p>1. Reunir as pessoas responsáveis pela instalação do sistema de comando em operações e se manter de prontidão;</p> <p>CLIMATOLÓGICO:</p> <p>Baixa Umidade Relativa</p> <p>1. Divulgar, por meio dos canais de comunicação do município, avisos de orientação à população.</p> <p>Estiagem:</p> <p>1. Priorizar o planejamento de ações preventivas que evitem pontos mais susceptíveis às ocorrências de incêndios em matas com o objetivo de reduzir os riscos;</p> <p>2. Possibilitar apoio às ações de combate a incêndio do Corpo de Bombeiros através de</p>

	órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil;
ALARME	ROMPIMENTO BARRAGEM HIDROLÓGICO TEMPESTADES MOVIMENTO DE MASSA CLIMATOLÓGICO

GABINETE DO PREFEITO:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições e sua evolução
ATENÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições e sua evolução;
ALERTA	<p>GERAL:</p> <p>1. Reunir as pessoas responsáveis pela instalação do sistema de comando em operações e se manter de prontidão;</p> <p>CLIMATOLÓGICO:</p> <p>Baixa Umidade Relativa</p> <p>1. Divulgar, por meio dos canais de comunicação do município, avisos de orientação à população.</p> <p>Estiagem:</p> <p>1. Priorizar o planejamento de ações preventivas que evitem pontos mais susceptíveis às ocorrências de incêndios em matas com o objetivo de reduzir os riscos;</p> <p>2. Possibilitar apoio às ações de combate a incêndio do Corpo de Bombeiros através de órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil;</p>
ALARME	<p>GERAL</p> <p>Declarar conforme intensidade do evento Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública</p> <p>Abrir crédito extraordinário para cobrir as ações de resposta da Defesa Civil</p>

Solicitar apoio aos Governos Estadual e Federal

Requisitar por Decreto quando necessário, bens próprios particulares úteis as ações de resposta.

ROMPIMENTO BARRAGEM

HIDROLÓGICO

TEMPESTADES

MOVIMENTO DE MASSA

CLIMATOLÓGICO

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SC:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil;
ATENÇÃO	Ações de prontidão conforme protocolo institucional. Informar a Defesa Civil Municipal qualquer situação emergencial inerente a este plano
ALERTA/ALARME	Executar as operações de socorro, resgate, busca e salvamentos, durante o desastre conforme protocolo institucional. Distribuir o efetivo e equipamentos, conforme seu planejamento, visando à busca e salvamento e resgate dos feridos Quando acionado, um representante deverá deslocar-se até o Posto de Comando para compor o Sistema de Comando e Operações
REABILITAÇÃO	Apoiar a execução de tarefas de limpeza em logradouros e edificações públicas, visando ao restabelecimento das condições de normalidade dos serviços públicos essenciais.
RECONSTRUÇÃO	NÃO HÁ AÇÕES

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESTRADAS E RODAGEM – DMER:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil.
ATENÇÃO	<p>Encaminhar à Coordenadoria Municipal de proteção e Defesa Civil, inventário de máquinas, equipamentos e pessoal, disponíveis para uso imediato;</p> <p>Convocar e disponibilizar servidor do setor de fiscalização de obras para compor equipe de vistorias e interdição de áreas de risco;</p> <p>Vistoriar as principais áreas de risco do município, conforme orientação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, e mapas de risco, anexo ao Plano;</p> <p>Preparar equipes de remoção de bens e pessoas de áreas de risco (motoristas e auxiliares);</p> <p>Orientar moradores para evacuação dos imóveis, e realizar a interdição de imóvel em risco em condições de risco muito alto.</p>
ALERTA	<p>Realizar a retirada de pertences dos moradores em área de risco, seguindo orientações da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil;</p> <p>Informar a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, de modo imediato, a obstrução de vias e a danificação de pontes e pontilhões;</p> <p>Manter as condições de trafegabilidade nas principais ruas do município e acessos as áreas rurais;</p> <p>Interditar acessos de vias sem condições de trafegabilidade;</p> <p>Gerenciar a guarda e acautelamento de bens dos moradores em área de risco, seguindo orientações da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil.</p>

POLÍCIA CIVIL:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil em períodos de desastre.
ATENÇÃO	Preparar equipamentos e equipes para atuação no desastre conforme protocolo institucional.
ALERTA	<p>Manter a segurança pública durante o desastre;</p> <p>Manter a ordem nas áreas de concentração de vítimas e abrigos;</p> <p>Manter vigilância em áreas suscetíveis a ações delituosas, como saques e furtos nas áreas evacuadas;</p> <p>Auxiliar a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil no isolamento de áreas e vias públicas;</p> <p>Distribuir seu efetivo e equipamentos, dentro das necessidades operacionais para exercer as atividades em assuntos de sua competência, como os de natureza pericial, na ocorrência de acidentes e outros previstos em lei, inclusive as de medicina legal;</p> <p>Em caso de óbitos, encaminhar relatórios conclusivos a Secretária da Saúde Municipal;</p> <p>Atender a demanda de 2º via de documentos pessoais perdidos em decorrência do desastre.</p>

POLÍCIA MILITAR DE SC:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	<p>Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil;</p> <p>Informar a Defesa Civil Municipal, irregularidades de terrenos, de casas, edificações, durante o serviço de ronda;</p> <p>Planejar a ação policial em situação de risco e de desastres, na identificação e localização de grupos vulneráveis.</p>
ATENÇÃO	<p>Preparar-se para auxiliar na comunicação do alarme de desastres na área de impacto em comunidades suscetíveis a desastre, conforme orientação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil;</p> <p>Dar suporte e segurança as equipes de vistorias e interdição;</p> <p>Manter toda equipe pronta e preparada para iniciar os trabalhos quando invocada;</p> <p>No recebimento de alerta manter canal aberto com a Defesa Civil Municipal para em caso de apoio em ocorrência de desastre.</p>
ALERTA	<p>Em caso de risco de rompimento da barragem percorrer área de impacto orientação a evacuação da população desta área;</p> <p>Realizar ações de manutenção da ordem pública durante o desastre conforme protocolo institucional da PMSC;</p> <p>Auxiliar a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil no isolamento de áreas e vias públicas;</p> <p>Monitorar as condições de segurança e manutenção da ordem pública, nos abrigos temporários;</p> <p>Manter a segurança e a ordem pública, durante as ações de reabilitação de cenários;</p>

	<p>Disponibilizar equipes se houver necessidade enquanto durar a situação de anormalidade;</p> <p>Auxiliar em buscas e salvamento com emprego de cães farejador, quando este for solicitado;</p> <p>Apoiar na localização de munícipes, dando prioridade ao grupo de vulneráveis;</p> <p>Auxiliar como força de segurança, na distribuição de donativos.</p>
--	--

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	<p>Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil;</p> <p>Verificar os cadastros de pessoas vulneráveis em setores de riscos;</p> <p>Verificar as atas ativas de registros de preços para atendimento de acordo com a necessidade;</p> <p>Auxiliar a COMPDEC em setores de riscos, a respeito da conscientização e outras instruções.</p>
ATENÇÃO	<p>Certificar-se se os abrigos temporários estão em condições para o recebimento das famílias;</p> <p>Reunir as equipes de coordenação de abrigos;</p> <p>Acompanhar equipe de vistorias em áreas de risco;</p> <p>Preparar a população, quando atingida em situação de anormalidade;</p> <p>Fazer estudo e diagnóstico financeiro para dar resposta em situação de anormalidade.</p>
ALERTA	<p>Estabelecer as equipes de cadastramento das famílias atingidas (Formulário Padronizado);</p> <p>Preparar os abrigos temporários para o recebimento das famílias;</p> <p>Receber as famílias desabrigadas nos abrigos temporários;</p> <p>Realizar os atendimentos individuais através dos cadastros socioeconômicos oriundos da Defesa Civil, visando identificar as necessidades de cada família para encaminhamento aos benefícios eventuais disponibilizados;</p> <p>Apoiar a Defesa Civil nas áreas afetadas por desastres;</p> <p>Distribuir donativos aos desabrigados e desalojados</p>

	<p>Manter a Defesa Civil Municipal informada, através de relatórios, sobre as atividades desenvolvidas durante o evento de anormalidade</p> <p>Quando acionado, um representante deverá deslocar-se até o Posto de Comando para compor o Sistema de Comando e Operações.</p>
--	--

SECRETÁRIA DE SANEAMENTO E ABASTECIMENTO:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil.
ATENÇÃO	Encaminhar à Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, inventário de veículos, pessoal e equipamentos disponíveis para uso imediato; Integrar equipes de vistorias e interdição em áreas de risco.
ALERTA	Auxiliar a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, quanto à garantia de mobilidade e acessibilidade da população em área de risco para locais seguros; Interditar vias que ofereçam risco a população, dando acesso alternativo quando necessário, sendo devidamente sinalizado.

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	<p>Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil</p> <p>Manter sua equipe treinada e capacitada para atuação em desastres</p> <p>Elaborar planejamento específico, visando a mobilização e distribuição de pessoal e equipamentos em locais estratégicos, para melhor desenvolver suas atividades</p>
ATENÇÃO	<p>Certificar-se da necessidade dos auxílios a moradores com problemas de locomoção, que necessitam de remoção, em áreas suscetíveis ao desastre;</p> <p>Verificar a capacidade de assistência farmacêutica básica e a saúde da população afetada;</p> <p>Articular o monitoramento das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano, em especial a água distribuída por fontes alternativas de abastecimento, como caminhões-pipa, cisternas, entre outras;</p> <p>Monitorar a situação epidemiológica de doenças transmissíveis e outros agravos relacionados à seca e à estiagem (doenças diarreicas agudas – DDA, hepatites A e E, cólera, tracoma, geohelmintíase, infecções gastrointestinais, asma, dermatite, desnutrição</p>
ALERTA	<p>Realocar materiais e equipamentos de unidades de saúde suscetíveis a danos para local seguro;</p> <p>Auxiliar os órgãos de socorro, no transporte de moradores que necessitam de cuidados médicos;</p> <p>Orientar os profissionais dos diversos órgãos envolvidos nas ações de socorro e assistência, sobre procedimentos de descontaminação.</p> <p>Quando acionado, um representante deverá deslocar-se até o Posto de Comando para compor o Sistema de Comando e Operações</p>

ANEXO A

CHECKLIST COMANDO DA OPERAÇÃO:

- () Instalar o SCO;
- () Designar um posto de comando e uma área de espera/estacionamento;
- () Buscar informações, avaliar a situação como um todo e suas prioridades;
- () Determinar objetivos estratégicos e táticos;
- () Desenvolver um plano de ação;
- () Implementar uma estrutura organizacional adequada;
- () Mobilizar e gerenciar os recursos disponíveis;
- () Coordenar as atividades como um todo;
- () Garantir a segurança;
- () Coordenar atividades com órgãos externos de apoio e cooperação;
- () Divulgar informações junto à mídia;
- () Registrar as informações da operação em formulários padronizados.

CHECKLIST SEGURANÇA:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Avaliar os riscos da operação e identificar medidas de segurança;
- () Recomendar medidas para o gerenciamento dos riscos relacionados à operação;
- () Monitorar a segurança das pessoas envolvidas na operação;
- () Estabelecer medidas preventivas com vistas à redução do risco;
- () Informar ao comando, medidas de segurança específicas para as pessoas que acessam as zonas de trabalho da operação;
- () Interromper, de imediato, qualquer ato ou condição insegura;
- () Registrar as situações inseguras constatadas;
- () Participar da elaboração do plano de ação sugerindo medidas de segurança.

CHECKLIST LIGAÇÕES:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Estabelecer um ponto de contato para os organismos que estão auxiliando e cooperando com a operação;
- () Identificar um representante (pessoa de contato) de cada organismo envolvido;
- () Atender às solicitações do comando estabelecendo os contatos externos necessários;
- () Monitorar as operações como um todo para identificar possíveis conflitos ou problemas no relacionamento entre os organismos envolvidos;
- () Manter um registro dos organismos que estão auxiliando e cooperando com a operação e seus respectivos contatos (telefone, celular, email).

CHECKLIST INFORMAÇÕES AO PÚBLICO:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Produzir informes sobre a situação crítica e a operação, tão logo quanto possível;
- () Estabelecer locais e horários para a divulgação de informações;
- () Assumir pessoalmente ou identificar alguém preparado para ser o porta-voz da operação (pessoa que fala sobre o evento na mídia);
- () Estabelecer contatos regulares com a mídia para fins de dissiminação de informações;
- () Observar as restrições para a divulgação de informações estabelecidas pelo comando da operação;
- () Obter a aprovação dos informes antes de divulgados na mídia.

CHECKLIST SECRETÁRIO:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Organizar as dependências do posto de comando, providenciando serviços de apoio (água, café, lanches) e limpeza;
- () Preparar reuniões de trabalho;
- () Registrar as decisões das reuniões de trabalho;
- () Resolver problemas relativos ao funcionamento do posto de comando.

CHECKLIST OPERAÇÕES:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Participar da elaboração do plano de ação;
- () Dar ciência do plano de ação aos integrantes das seções operacionais;
- () Supervisionar as operações como um todo;
- () Avaliar a necessidade de recursos adicionais e, caso sejam necessários, solicitá-los ao encarregado da área de espera;
- () Dispensar, se necessário, recursos em operação, encaminhando-os à área de espera;
- () Organizar os recursos operacionais disponíveis em seções (apoio especializado) e/ou setores (áreas geográficas);
- () Manter o comando informado sobre o andamento das operações como um todo.

CHECKLIST ENCARREGADO PELA ÁREA DE ESPERA:

- () Obter, junto ao coordenador de operações, informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Delimitar e sinalizar adequadamente a área de espera;
- () Cadastrar os recursos mobilizados que chegam ao local da emergência ou situação crítica;
- () Prestar orientações iniciais sobre a emergência ou situação crítica ao pessoal que chega na área de espera/estacionamento;
- () Orientar pessoas sem treinamento em SCO com as informações mínimas para que possam integrar-se ao sistema em operação;
- () Controlar a situação dos recursos, registrando as informações em formulários próprios e repassando-as continuamente ao coordenador de operações;
- () Designar recursos disponíveis conforme solicitado;
- () Estruturar equipes de intervenção (combinação de recursos iguais) ou forças-tarefa (combinação de recursos diferentes) combinando recursos disponíveis conforme a necessidade do coordenador de operações.

CHECKLIST RESPONSÁVEIS PELAS SEÇÕES E SETORES OPERACIONAIS:

- () Obter, junto ao coordenador de operações, informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Participar, quando acionado pelo coordenador de operações, das reuniões de planejamento da operação;
- () Rever os objetivos específicos de sua seção ou setor e desenvolver com os integrantes de suas equipes alternativas para realizar as tarefas necessárias ao cumprimento da missão;
- () Resolver problemas logísticos identificados pelos integrantes de sua seção ou setor;
- () Manter o coordenador de operações informado sobre o andamento das operações e relatar qualquer modificação importante no plano de ação (progressos ou dificuldades), qualquer necessidade adicional de recursos, a possibilidade da liberação de recursos, situações de risco ou outros problemas significativos.

CHECKLIST PLANEJAMENTO:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Ativar e supervisionar unidades e seções específicas conforme a necessidade;
- () Obter, reunir, registrar, julgar, processar e compartilhar informações;
- () Participar da elaboração, acompanhamento e atualização do plano de ação,
- () Elaborar relatórios informando a situação e suas futuras tendências;
- () Monitorar o conjunto de recursos mobilizados na cena, incluindo aqueles que estão na área de espera, em operação ou nas bases de apoio;
- () Documentar o evento, produzindo os devidos expedientes necessários;
- () Planejar e implementar a desmobilização dos recursos;
- () Coordenar a participação de especialistas e colaboradores;
- () Ativar e supervisionar as unidades que se fizerem necessárias.

CHECKLIST LOGÍSTICA:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Planejar a organização da logística do SCO, ativando e supervisionando unidades e seções específicas conforme a necessidade;
- () Gerenciar as atividades de suporte da operação (materiais, suprimentos e instalações);
- () Gerenciar as atividades de serviços da operação (comunicações, alimentação, serviços médicos);
- () Supervisionar as atividades de suporte e serviços;
- () Manter o comando informado sobre o andamento dos trabalhos logísticos da operação.

CHECKLIST ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Planejar a organização da administração do SCO, ativando e supervisionando unidades e seções específicas conforme a necessidade;
- () Realizar o controle de horas de trabalho do pessoal e equipamentos empregados para fins de pagamento;
- () Providenciar orçamentos, contratos, pagamentos que se fizerem necessárias;
- () Controlar e registrar os custos da operação como um todo;
- () Manter o comando informado sobre o andamento dos trabalhos administrativos e financeiros da operação.